

TEATRO

Para rir da vida

O humorista Gigante Léo é quem se apresenta hoje pelo projeto Sábado de Stand Up; espetáculo acontece às 20h30, no Sesc Barra Mansa

Chamar o humorista Leonardo Reis com seu 1,06 cm de altura de Gigante Léo não passa de uma grande brincadeira, mas seu talento até merece e combina com esse apelido. Sempre elogiado em suas apresentações ou participações em programas televisivos, o ator traz agora toda a sua graça para a região e ainda vem acompanhado de dois convidados. É que ele é o convidado desta semana do projeto Sábado de Stand Up, que acontece hoje, claro, a partir das 20h30, no Sesc Barra Mansa.

Como um bom espetáculo de Standup Comedy, Léo costuma falar do seu cotidiano e das coisas que observa, sempre a base de uma ótica cômica. E, pelo fato de ser anão, ele aproveita para abordar bastante esse universo, tanto da perspectiva das pessoas que o veem, quanto da dele. E para quem imaginava que as apresentações são feitas apenas de improviso, o humorista revela que, apesar de maleável, há sempre um texto.

— Elaboramos previamente o texto a ser falado, mas com as apresentações, vamos lapidando-os para que se torne mais engraçado. Mas é claro que surgem improvisos, que brotam no palco e que acabam sendo incorporados nas demais apresentações. Então, a cada apresentação, pensamos o conjunto de textos, para dar uma seqüência e não ficar histórias soltas e desconexas — revela.

A plateia do espetáculo

do Gigante Léo é formada, primeiramente, por quem procura uma programação de humor inteligente e está afim de dar boas risadas. O humorista ainda completa que espera "qualquer pessoa com alma leve".

— Meu espetáculo é para adolescente em diante. Sendo assim, diria que o meu show é indicado para qualquer um que esteja disposto a rir das situações da vida, mesmo que estas situações possam parecer desconcertantes — completa Léo.

Esta é a primeira vez que o Gigante do humor vem realizar uma apresentação no Sul Fluminense, apesar de já ter passagem pelo interior. E para ele, a relação com público por aqui é sempre muito calorosa.

— A plateia de interior é muito gostosa e sempre bem receptiva. Particularmente adoro fazer apresentações em interior; onde o calor do público é intenso e faz com que o show fique sempre em alto astral e muito divertido — acrescenta.

Muito elogiado em todas as suas apresentações ou mesmo nos programas do qual participa, Léo trata esse reconhecimento também como uma forma de incentivo para melhorar ainda mais seu trabalho e avalia

sempre todas as críticas para tentar tirar proveito delas para a própria carreira nesse meio em que disputa espaço com outros talentos.

— Ter o reconhecimento é sempre muito gratificante, mas um elogio traz consigo a responsabilidade do aprimoramento na retribuição deste carinho. Quando os elogios começarem a fazer com que pare de buscar o seu crescimento artístico, é sinal de que tem algo errado. Também gosto das críticas, elas já me ajudaram muito no meu amadurecimento. Várias foram responsáveis pela lapidação da minha apresentação. E no final, todos saímos ganhando: artista e público — explica.

Meu espetáculo é para qualquer pessoa com alma leve

co — explica.

Vida no humor

Léo está desde 2002 envolvido com humor. Já fez Mico Aberto com o fantástico e seletivo grupo Comédia em Pé no Teatro dos Grandes Atores. Também já participou da peça "Lente de Aumento" de Leandro Hasum, Comédia ao Vivo, com Marcelo Adnet e da apresentação com outros grupos. Além de parcerias com humoristas consagrados como

Sérgio Mallandro, Miguel Nader.

— Essas participações sempre foram muito importantes, não só pela oportunidade de troca de ideias no camarim, mas como também vê-lo atuando é uma verdadeira aula de comédia. Você aprende a fazer humor quase que por osmose. Além de se divertir muito — lembra.

Gigante Léo é o terceiro convidado do Circuito Mega de Stand Up. Já passaram pelo Sesc Barra Mansa grandes sucessos da área como o grupo Comédia Sem Média, na última edição. O convite dos organizadores é claro, e recimento. Várias foram responsáveis pela lapidação da minha apresentação. E no final, todos saímos ganhando: artista e público — explica.

— Acho fundamental esse apoio. Recentemente o humor voltou a ser valorizado no cenário cultural brasileiro, e creio que muito se deve a esses incentivos. Um país riquíssimo em humoristas, que muitas vezes não conseguem espaço ou a valorização merecida — finaliza o humorista que trabalha agora em um livro de humor, que abordará o mundo e as curiosidades do universo do anão, sempre com uma boa dose de humor.

Serviço

O Stand Up Gigante Léo e Convidados será apresentado hoje, a partir das 20h30, no Sesc Barra Mansa. Informações: (24) 33242870.

Foto: Studio 80

TALENTO: Espetáculo do Gigante do humor faz graça com o cotidiano



PROJETO

Trabalho em conjunto

Muitas bandas têm os seus 15 minutos de fama, mas chegar a completar 15 anos de carreira, mantendo-se sempre por cima, é uma conquista para poucas. É o Jota Quest comemora essa façanha com um novo trabalho, a coletânea "Quinze", que resgata 27 dos principais sucessos do grupo, como "Encontrar Alguém" e "Fácil". O repertório foi selecionado por meio de uma enquete realizada com os mais interessados, pelo site da banda: os fãs.

Segundo os músicos a iniciativa foi a única forma de a gente resolver essa questão. "Porque estava uma briga de fofo, rapaz", completa aos risos o vocalista Rogério Flausino.

Mas no trabalho comemorativo também há espaço para três raridades: "Jogo", faixa que, em 1995, integrou o primeiro álbum da banda, independente e, hoje, fora

de catálogo; "Get Back", uma versão dos mineiros para o clássico dos Beatles; e a versão em espanhol de "Na Moral", que faz parte do recente CD "Dias Mejores", com o qual o Jota Quest pretende dar entrada no mercado internacional.

Esta busca pela carreira também fora do país, inclusive, é um dos projetos atuais da banda, que, após fazer dois shows em Buenos Aires no ano passado, volta à Argentina para um trabalho promocional que acontece ao final deste mês. De acordo com Flausino, eles acharam prudente começar por lá. "Se der certo, continuaremos também por outros países da América Latina", revela.

Ainda segundo o cantor, o mercado internacional não é a prioridade da banda. O principal foco deste novo trabalho é cumprir a turnê de 15 anos, que vai passar por 20 capitais. "Faremos

uma festa, com convidados, que vai rodar o Brasil", comenta. A turnê estreia nesta semana em Palmas, nos Tocantins e segue para São Paulo, onde realizam a apresentação em 17 de junho.

Na época, chamado Jota Quest, o grupo se formou em Belo Horizonte, em 1993. Seu primeiro disco por uma

grande gravadora foi lançado em 1996, e é a partir desta data que a banda comemora seu aniversário. Nos anos 1990, os mineiros seguiram uma linha black e funk; e no final da aquela década, já como Jota Quest, assumiram sua veia mais pop, que trouxe o sucesso e que procuraram conservar até hoje.



Aniversário: Turnê comemorativa começa com show em Tocantins

Sintonize e ouça a diferença.

93,9 Mhz

3358-1600 / 3358-1617

E precisa dizer mais...?